



TRILHA DO CASQUEIRO: PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SANTA CATARINA

Autores: Laysa Drum MACIEL¹, Ana Luiza Capristano da CRUZ¹, Kéthyleen Catarina de França TRAINOTTI¹, Rayssa Cassiano dos SANTOS¹, Eduardo Augusto Werneck RIBEIRO².

Identificação autores: 1 - Aluno voluntário; 2 - Orientador IFC-Campus São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Ensino Nível: Médio

Área do conhecimento/Área Temática: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Palavras-chave: projeto integrador, prática de ensino, ecoturismo, trabalho de campo

Introdução

Com a implementação do novo currículo nos Curso Técnico Integrado (CTI) em Guia de Turismo (a partir 2020), uma nova proposta de articular o conhecimento teórico e prático estão disponíveis com o desenvolvimento dos projetos integradores (PPCTM, 2019).

A partir do tema “Meio Ambiente e Sociedade” foi desenvolvido um projeto integrado como proposta pedagógica pertinente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois a integração caracteriza-se como uma forma materializar a curricularização da Extensão e da Pesquisa (Souza, 2019). No projeto pedagógico do curso, encontra-se razões para promoção desta iniciativa interdisciplinar, dentre os motivos, destaca-se a possibilidade de estabelecer a integração dos conhecimentos desenvolvidos em diversos componentes curriculares. É uma abordagem importante e que alia os problemas experienciados pelo mundo do trabalho na área de formação (PPCTM, 2019). Neste sentido, a partir de um serviço hipotético de um receptivo turístico do campus São Francisco do Sul, criou-se uma trilha ecológica no Parque Estadual do Acaraí, na antiga localidade chamada Casqueiro.

Entende-se como trilha ecológica, como um recurso pedagógico motivador na apropriação dos princípios da Educação Ambiental visando desenvolver principalmente, o sentimento de valorização, preservação e conservação do ambiente, no educando (Mendes *et al*, 2022).

Este trabalho tem como **objetivo** abordar as etapas de elaboração e execução de um serviço de guiamento de uma trilha ecológica a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas na disciplina projeto integrador Curso Técnico Integrado (CTI) em Guia de Turismo, no primeiro semestre de 2022.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido na disciplina Projeto de integração nos meses de março – julho de 2022. As atividades foram divididas em três etapas. A primeira etapa foi a construção do projeto, bem como a sua delimitação com o objetivo da ementa da disciplina. Ficou delimitado ao município de São Francisco do Sul e com a proposta de desenvolver um serviço de guiamento para alguns atrativos turístico da cidade. Optou-se pelo serviço guiamento de trilha ecológica.

A segunda etapa foi o levantamento e concepção da trilha. A trilha implicou a escolha

de locais que pudessem ser explorados, contando com alguns quesitos: deslocamento, segurança dos participantes, concentração de pontos exuberantes do ecossistema local.

A terceira etapa foi a construção e montagem e execução da trilha. Esta etapa contou com duas saídas de campo sendo: a primeira, para coleta de informações e sistematização dos temas que seriam abordados. Uma vez estabelecido o roteiro e os pontos de interesse, foi ofertada as demais turmas do campus, para uma segunda saída de campo para atividade guiada. 17 alunos de outros anos e cursos se inscreveram.

Resultados e discussão

O currículo integrado pressupõe a perspectiva do trabalho como princípio educativo (Souza, 2019). Esta forma de articular o conhecimento vivenciado na escola ao mundo do trabalho dos sujeitos se mostra oportuno no desenvolvimento dos projetos integradores.

A proposta do projeto integrador em construir um serviço de guiamento, ajudou a integrar os conhecimentos das disciplinas envolvidas e também nos saberes que implicam a execução de uma rotina do mundo do trabalho pertinente a sua formação (PPCTM, 2019).

A escolha pela trilha do Casqueiro foi pela singularidade e exuberância do seu curto trajeto (1,2 km). Na trilha, é possível verificar a riqueza ambiental e o acúmulo histórico nesta paisagem, da praia (ponto inicial) passa-se por 3 biomas (restinga nas formas herbáceas e arbóreas, duna, mata galeria), um cemitério abandonado, vestígios de sambaqui e chegando um lago de água doce. Pontos interessantes, comuns, que podem ser mais explorados nos conteúdos das disciplinas técnicas e propedêuticas, reforçando a interdisciplinaridade.

Destaca-se a importância do trabalho de campo, a atividade extrassala para coleta de informações e elaboração do roteiro. Além de dimensionar, o tempo, pontos de interesse, colaborou para significar o conhecimento e conteúdos discutidos em sala de aula.

Conclusão

O projeto se mostrou exitoso e propício para a articulação da curricularização. Os conteúdos teóricos puderam ser integrados, um produto de serviço foi construído e aplicado. Atividades integradoras que articulam ensino, pesquisa e extensão oferecem um ambiente instigante de aprendizagem e propicia novas formas de continuidade do estudo.

Referências

MENDES, J. C. R. et al. TRILHA ECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Educação Ambiental em Ação*, v. XV, n. 58, 27 nov. 2016.

PPCTM, 2019. Disponível em: https://ctiguiadeturismo.saofrancisco.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/30/2022/03/PPC-Guia-de-Turismo_2021-1.pdf. Acesso em 18/7/2022.

SOUZA, R. F. *O projeto integrador (PI) como instrumento de efetivação do currículo integrado*. 2019. 116 f. Dissertação (Dissertação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal da Amazônia, Manaus, Amazonas. 2019.